Ata da 35ª Reunião Ordinária do 2º Ano Legislativo, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada aos vinte e cinco dias do mês de julho, do ano de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências do auditório da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, localizada à Rua Alfredo Diener, n° 87, bairro Oxford. Reuniu-se os vereadores, em sessão ordinária comunitária, sob a Presidência da Vereadora Carla Odete Hofmann, secretariada pelo segundo secretário, Vereador Ângelo Ronei Peschiski. Presente à totalidade dos senhores vereadores. Havendo quórum legal, em nome do Povo de São Bento do Sul, foi aberta a sessão. **ATA.** Foram discutidas e aprovadas por unanimidade as Atas da 32ª e 33ª reunião ordinária e a Ata da 7ª reunião extraordinária. A Sra. Presidente informou que em razão do pedido do vereador Jairson Sabino, para o desligamento da mesa diretora, a leitura dos documentos seria feita pelo segundo secretário, o vereador Ângelo Ronei Peschiski. Comunicou ainda a todos os presentes e aos vereadores, que se encontra vago o cargo de primeiro-secretário. Caso algum vereador tenha o interesse em ocupá-lo, que se manifestem durante a semana comunicando a secretaria da câmara ou diretamente a Presidência, podendo ainda, fazer essa manifestação por escrito ou oralmente durante a sessão, para que na próxima reunião possa ser realizado a eleição, caso tenha vereadores interessados. **EXPEDIENTE**: As matérias recebidas, correspondências recebidas e correspondências expedidas constam na pauta que é parte integrante da presente Ata. **ORDEM DO DIA**: Dentro da ordem do dia a Sra. Presidente encaminhou para as comissões técnicas os Projetos de Lei do Executivo Municipal n°s 239, 240, 241 e 242 e o Projeto de Resolução do Legislativo n°020 de 2022. Encaminhou ainda, para a comissão de finanças, contas e orçamento o balancete de abril de 2022 da Fundação Cultural de São Bento do Sul. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei Executivo nº 228 de 2022 - Autor: Executivo Municipal – Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial no orçamento do município, com base em superávit financeiro, no valor de R$ 256.000,00 (duzentos e cinquenta e seis mil reais), na forma especificada. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Destacou que o referido projeto de Lei, trata da abertura de crédito adicional especial no orçamento do município, com base em superávit financeiro, no valor de R$ 256.000,00 (duzentos e cinquenta e seis mil reais), sendo esse valor destinado para a Secretaria de Planejamento e Urbanismo. Explicou que o objetivo é a aquisição de Software da Secretaria de Planejamento e Urbanismo, pois os trabalhos de georreferenciamento estão sendo finalizados, e a necessidade da atualização dos softwares para que estes serviços possam ser executados com mais eficiência. Concluiu solicitando a aprovação do projeto pelos demais vereadores. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei Executivo nº 228 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Na sequência a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei Executivo n° 233 de 2022 - Autor: Executivo Municipal – Altera a redação da Lei nº 4184, de 17 de dezembro de 2019, que instituiu o piso salarial

profissional nacional aos agentes comunitários de saúde e aos agentes de combate às endemias. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Ressaltou que este Projeto de Lei é muito aguardado pelas agentes de saúde e de endemias. Tem como objetivo solicitar a autorização do Legislativo, para que o Executivo possa repassar o salário do piso salarial nacional aos servidores, que será no valor de 2 salários mínimos, a partir da data de aprovação dessa lei. Lembrou que esse valor do piso nacional, foi instituído pelo governo federal, o qual vai repassar aos municípios a diferença salarial para as agentes de saúde. Explicou que esse aumento de valor não vai comprometer o orçamento do município, nem o teto estipulado pela questão da responsabilidade fiscal, pois será pago pela união. Solicitou aos demais vereadores pela aprovação do projeto, o qual vai trazer uma grande melhoria para todos esses profissionais que atuam como agentes comunitários de saúde agentes de combate as endemias. Com a palavra a vereadora Carla Odete Hofmann. Destacou que é muito importante pensar sobre a questão de valorização de uma categoria, e os servidores da saúde, que atuam como agentes comunitários de saúde agentes de combate as endemias, representam uma perna da secretaria de saúde, presente na casa de todo cidadão do município. É o agente que vai a casa de cada pessoa que tem esse contato próximo com o munícipe, que vai averiguar determinadas situação. Com relação a prevenção, quanto maior a organização do trabalho do agente de saúde, pela à proximidade que ele tem com a população, melhor o atendimento inicial de determinadas doenças e moléstias que podem ser evitadas. A gente sabe que quando mais cedo encontrarmos determinadas moléstias e iniciar mais rápido esse tratamento, melhor será o resultado, e a atividade curativa do estado fica mais barata, menos custosa para o estado, mais principalmente, faz com que tenha menor risco para o paciente e menor dor para o paciente que vem sofrendo com dor, por causa de determinadas doenças. Entende ser extremamente justo o fato de o governo federal ter reconhecido a essa categoria o recebimento dos valores dos 2 salários mínimos. Importante ainda para o município, e para os municípios menores, o fato de o governo federal, já prever um valor de custeio, para evitar que acabe acontecendo de ter aprovação da lei em nível federal, principalmente no caso de benefícios de reajuste de salários, repassando os valores diretamente para os municípios, para que ele seja o responsável a fazer esse repassa-se. Neste caso, o governo federal já indicou a fonte de recursos, e o município pode então fazer esse repasse sem ter uma diminuição de investimento que já havia sido previsto para esse ano e para os próximos anos. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei Executivo nº 233 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei Complementar nº 007 de 2022 - Autor: Executivo Municipal – Autoriza o ingresso do Município de São Bento do Sul na Agência Intermunicipal de Regulação, controle e fiscalização de serviços municipais do médio vale do Itajaí – AGIR, e dá outras providências. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Informou que este Projeto de Lei trata do ingresso do município de São Bento do Sul na AGIR - Agência

Intermunicipal de Regulação, controle e fiscalização de serviços municipais do médio vale do Itajaí. Tem por objetivo a prestação de serviços no que diz respeito do transporte público coletivo. Destacou que todos sabemos que o transporte público do município vem exigindo uma atenção especial, necessitando de controle e fiscalização, e também precisa atender o que diz a legislação sobre a política da mobilidade urbana, prevista na Lei 12.587 de 2012, a qual traz diretrizes gerais para o transporte público de passageiros, especialmente no que diz respeito sobre a política tarifária, ou seja, sobre o preço do valor da passagem praticado em cada município. Explicou que este projeto de lei está na primeira discussão, e irá ainda para uma segunda discussão, mas antes disso, virá duas pessoas do executivo municipal para falar sobre o projeto e tirar dúvidas. Enfatizou que é preciso expor que o transporte público coletivo, vem exigindo a transferência de subsídios para que ele possa continuar a operar nas cidades e isso vem ocorrendo não apenas no município, mas a nível do mundo todo. Falou que esta é uma discussão que os vereadores também terão que enfrentar, com aumento de tarifas, subsídios repassados pelo município, e esse convênio com a Agir, é para que ocorra essa fiscalização e controle desse serviço. Com a palavra o vereador Jairson Sabino. Ressaltou que essa é mais uma situação para onerar o contribuinte. O assunto em si é por demais importante e urgente. Essa concessão de 20 anos a empresa Coletivos Rainha já está vencida há 6 anos. Venceu no último ano da gestão do prefeito Fernando Tureck. Ficamos 4 anos no governo Magno Bolmann pedindo que esse trabalho fosse feito, e agora já são dois anos e meio do governo do Prefeito Tomazine e até agora nada foi feito e ele continua sem fazer. Repetiu que o assunto é muito importante. Mas agora, o governo vir aqui na Casa Legislativa, pedir que os vereadores aprovem que uma agência venha fazer o serviço que cabe a secretaria de administração, pelo valor mensal de R$ 62.000,00 (sessenta e dois mil reais) é o “fim da rosca, é onerar o contribuinte mais uma vez”. Disse que já pagamos a AMUNESC no valor de R$ 405.000,00 (quatrocentos e cinco mil reais por ano) para que esteja fazendo o serviço da administração. Tem o consórcio Quiriri que é muito pouco produtivo, custoso, tem funcionário formado, pós graduado à disposição do Quiriri, e são funcionários da prefeitura, obviamente, todos pagos pelos contribuintes. Agora querem mais uma agência, vai repetir para não deixar dúvidas para a imprensa e para os contribuintes. Explicou que os contribuintes já pagam prefeito, vice-prefeito, secretários, secretário da administração e uma grande equipe para trabalhar, então eles têm que trabalhar. Não vê nenhuma explicação para justificar essa contratação, para onerar ainda mais o contribuinte com essa situação de agência. Disse ainda, que eles (o executivo), cria uma situação, uma dificuldade e depois vem vender uma facilidade, “um faz chorar e outro vende lenço”. Não concorda com isso, pois entende que não pode ficar onerando o contribuinte dessa forma. Não havendo mais manifestações, a Sra. Presidente informou que o Projeto de Lei Complementar nº 007 será levado a 2ª discussão e votação em uma próxima sessão. Em seguida a Sra. Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei Executivo nº 234 de 2022 - Autor: Executivo Municipal – Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito

adicional suplementar no orçamento do Município, com base em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de R$ 130.000,00 (cento e trinta mil reais), na forma em que especifica abaixo. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Ressaltou que o Projeto de Lei pede a autorização da Casa Legislativa para a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de R$ 130.000,00 (cento e trinta mil reais). Explicou que este valor é para a pasta da secretaria municipal de educação, sendo uma readequação de valores dentro da própria pasta da educação. Destacou ainda, que na próxima discussão solicitará a aprovação do projeto pelos demais vereadores. Não havendo mais manifestações, a Sra. Presidente informou que o Projeto de Lei Executivo nº 234 de 2022, será levado a 2ª discussão e votação em uma próxima sessão. Em seguida a Sra. Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei Executivo nº 235 de 2022 - Autor: Executivo Municipal – Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de R$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), na forma especificada. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Enfatizou que o Projeto de Lei solicita a autorização do legislativo, para a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de R$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), para a pasta da secretaria municipal de educação. Explicou que também se trata de uma adequação de valores dentro da própria pasta da educação, e tem como finalidade o pagamento de auxílio alimentação aos servidores lotados nesta secretaria. Informou que na 2ª discussão, solicitará aos demais vereadores a aprovação do referido projeto. Não havendo mais manifestações, a Sra. Presidente informou que o Projeto de Lei Executivo nº 235 de 2022, será levado a 2ª discussão e votação em uma próxima sessão. Em seguida a Sra. Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei Executivo nº 236 de 2022 - Autor: Executivo Municipal – Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em ingresso de transferência especial, no valor de R$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), na forma especificada. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Enfatizou que o Projeto de Lei pede a autorização da Casa Legislativa para abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em ingresso de transferência especial, no valor de R$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais). Explicou que este valor está sendo repassado ao município, através da fonte de seguro de uma transferência de convênios do estado de Santa Catarina com a pasta da educação, e tem como finalidade a contratação de uma empresa para a elaboração do projeto de desenvolvimento de competências socioemocionais para a secretaria de educação, no que diz respeito a educação básica. Informou que gostaria de fazer um parêntese, para explicar a todas as pessoas que estão acompanhando a sessão, sobre os vários pedidos de abertura de crédito adicional suplementar no orçamento do município, de ingresso de valores e outros recursos. Disse que anualmente, os vereadores aprovam um orçamento que vai ditar as diretrizes para o próximo ano, e

esse valor é aprovado no ano anterior. Mas, esse orçamento não é estático, ele pode ser modificado dentro da legalidade. Destacou que esse projeto é sobre o ingresso de um valor que está sendo destinado ao município neste ano, não havia como prevê-lo no ano anterior, no momento da aprovação do orçamento no ano passado. Comentou ainda, que existe várias situações que são necessárias, para que o governo possa administrar e entregar o melhor serviço a comunidade. Caso o orçamento fosse um valor fixo, a administração talvez entregasse um serviço com menos eficiência, por isso os vereadores aprovam vários projetos nesse sentido, para que a comunidade tenha um ganho nestes serviços. Por fim, comunicou que na próxima sessão, solicitará a aprovação do referido projeto pelos demais vereadores. Não havendo mais manifestações, a Sra. Presidente informou que o Projeto de Lei Executivo nº 236 de 2022, será levado a 2ª discussão e votação em uma próxima sessão. Em seguida a Sra. Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei Executivo nº 238 de 2022 - Autor: Executivo Municipal – Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de R$ 1.300.000,00 (um milhão, trezentos mil reais), na forma especificada. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Explicou que o referido Projeto de Lei pede a autorização da Casa Legislativa para que o executivo possa abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de R$ 1.300.000,00 (um milhão, trezentos mil reais), na pasta da secretaria municipal de obras e serviços urbanos. Explicou que este valor tem como finalidade atender a aquisição de materiais para a manutenção de vias do município, manutenção dos veículos e maquinários, bem como a compra de combustível para a frota da secretaria de obras. Finalizou informando que na 2ª discussão solicitará a aprovação do projeto pelos demais vereadores. Não havendo mais manifestações, a Sra. Presidente informou que o Projeto de Lei Executivo nº 238 de 2022, será levado a 2ª discussão e votação em uma próxima sessão. Em seguida a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Legislativo n° 064 de 2022 – Autor: Darlan André Guliani - Institui no Município de São Bento do Sul a “Semana Municipal da Cerveja”. Com a palavra o autor do Projeto o vereador Darlan André Guliani. Ressaltou que o referido projeto tem uma conotação a “Cerveja Artesanal”, e não está sendo citada no Projeto de Lei, por conta disso, se manifestará sobre o tema na 2ª discussão. Com a palavra a vereadora Carla Odete Hofmann. Informou que de fato no artigo 2 do referido projeto está claro esta situação, no que se refere a cerveja artesanal, todavia, não está na ementa do projeto, ficando apenas como “Semana Municipal da Cerveja”. Solicitará a secretaria para fazer as devidas correções. Em seguida, a Sra. Presidente informou que atendendo ao Regimento Interno, no artigo 197, referente as sessões comunitárias, seria concedido a palavra aos munícipes do bairro Oxford e adjacências, conforme inscritos anteriormente. Fez uso da palavra o Sr. PEDRO SIMÕES. Cumprimentou a todos os vereadores, a comunidade e a imprensa. Informou que como morador do bairro Mato Preto, gostaria de solicitar para que o executivo olhasse para aquele bairro, pois hoje

já estão sendo feitas obras de pavimentação pelo município de Piên, o qual é vizinho do outro lado do rio. Então, os moradores gostariam de que fosse verificado projetos para essa região, pois tem empresas que estão se instalando lá, logo ao final da Estrada Fundão, até a divisa com o município, Campo Alegre e proximidades com o município de Piên. Explicou que outra preocupação dos moradores, que causa bastante agonia, diz respeito a preservação dos rios da cidade. Disse que é lamentável o fato da invasão e construção de loteamentos irregulares nas proximidades dos rios. Entendem que já existem leis que regulam essa situação, mas talvez não estejam sendo aplicadas. Conforme mostrou um estudo realizado pela autarquia do SAMAE, há necessidade de no futuro utilizar as águas do rio Negro para o abastecimento da população, o qual faz divisa com o estado do Paraná. Falou que fica claro que as leis vigentes não estão sendo uteis, ou não estão sendo seguidas para que ocorra esta preservação. Consequentemente no futuro pode vir acontecer o desabastecimento da população. Disse que todos nós sabemos que o Rio Negro por si só não é suficiente, ele não e mantém com as próprias águas, por isso precisamos preservar as nascentes e os rios de nossa cidade. O próprio rio São Bento, pobre rio, que não vê a hora de acontecer uma chuva forte e mostrar que existe, pois, a própria secretaria de obras do município também acaba o oprimindo. Falou que é necessário pensar na questão ambiental, para a atual e futuras gerações. Destacou que há aproximadamente 25 anos acompanha a questão da saúde e que causa certa indignação em toda a população, que os munícipes ainda tenham que madrugar, sendo pelas 3, 4 horas da manhã, para enfrentar filas nas unidades de saúde, por diversas vezes, para que possam conseguir uma consulta médica. Tem conhecimento das propostas de melhorias na área da saúde, mas há demora na construção desses serviços. Entendem que a população precisa de atendimento básico e rápido nos bairros, que esse atendimento seja em horário normal, sem ter que depender do sacrifício de levantarem de madrugada, ainda mais quando já sofrem por causa de suas doenças. Comentou que é uma reivindicação antiga da comunidade de Oxford, e que os moradores não sabem se já existe um projeto em estudo para a construção de uma capela mortuária no bairro, ou proximidades, pois sabem do sofrimento das famílias que passam no momento de uma perda de um ente querido. Disse que muitas pessoas tem dificuldades para se deslocarem até o centro onde estão mais centralizadas as capelas mortuárias. Tem as capelas do bairro Dona Francisca e a do bairro Cruzeiro, mas no bairro Oxford ainda não tem algo que possa beneficiar a população dessa região. Fez uso da palavra a Sra. CECÍLIA KRUL MACHADO. Cumprimentou a todos os presentes e informou que os moradores do bairro Colonial, gostariam que o executivo olhasse para aquelas cartinhas que foram distribuídas em época de campanha, dizendo que seria pavimentada as ruas, especialmente as ruas José Weiss Filho, rua Arapongas e demais vias. Falou que não sabe se já existe algum projeto para ser executado sobre esse assunto. Comentou ainda sobre a situação do Posto de Saúde da unidade 1º de Maio, localizado no bairro Colonial, pois a população vem sofrendo bastante com a falta de um médico para atendimento. Contou que a

unidade passou a ser EFS, mas o médico que havia sido contratado para atender ficou apenas um dia, tem semanas que tem médico e outras não, tem dias que o médico atende e outras não, e a população gostaria que isso fosse revisto, que fosse olhado com mais cuidado, pois quando a população dessa região necessita de atendimento, sempre precisa se deslocar até o Centro, ou então tem que buscar o plantão do hospital para fazer as consultas. Fez uso da palavra a Sra. GISA DUMS. Cumprimentou à todos os presentes, especialmente os senhores vereadores. Informou que traz três situações, a primeira é sobre a questão de obras no bairro Oxford, a pavimentação nas ruas Padre Nivaldo Dantas de Andrade e rua São Cristóvão, as quais são adjacentes e dão acesso a igreja matriz Nossa Senhora Aparecida de Oxford. Falou a respeito da revitalização da Praça Leopoldo Rudnick, localizada em Oxford, a qual talvez possa contemplar uma área de esportes para que os nossos jovens possam praticar esportes, e também os frequentadores no geral. Destacou que passava hoje em frente a praça do bairro Cruzeiro, não se recorda o nome da praça, mas observou que toda a vez tem um, dois, três ou mais jovens brincando, jogando basquete no local. Entende que talvez não tenha espaço suficiente para uma quadra de esportes oficial, mas talvez, seria importante a adequação de espaços menores para que esses jovens possam fazer o uso, pois entende que enquanto estiverem com a bola na mão, ocupados, não terão pensamento e nem tempo para ter outras coisas. Talvez a implantação de um local para a colocação de uma pista de skate, com segurança, afastado da rua, pois é uma coisa que os jovens gostam bastante. Comentou ainda, que terceira situação que traz para a tribuna, trata sobre projetos sociais, especialmente direcionado a jovens e a questão que envolve drogas. Falou que a igreja se coloca disposição para ajudar ou contribuir caso seja necessário, em nome da comunidade e do Pároco Padre Fábio. Em seguida a Sra. Presidente informou que estavam presentes também os vereadores mirins Bruno Ozeika e Thamyres Drozdeck Silvério. Destacou que a vereadora mirim senhorita Tamires, faria uso da palavra. Agradeceu a oportunidade e cumprimentou a todos os presentes em especial seu padrinho vereador Luiz Pesenti e o assessor Antônio. Informou que estuda e representa a Escola básica Municipal Adélia Lutz, localizada no bairro Cruzeiro, bairro em que reside. Parabenizou e agradeceu os padres Fábio Carlos Bosco e Anderson Roberto da Silva, e a todos os paroquianos pelos trabalhos e projetos realizados na paróquia. Falou que estes projetos engrandecem não apenas a paróquia, mas a toda a cidade. Disse que tem muito orgulho de pertencer a comunidade Nossa Senhora Aparecida, paróquia que frequenta juntamente com sua família. Fez uso da palavra a Sra. Roanita Hastreiter. Cumprimentou aos vereadores e demais presentes. Destacou que é comerciante e vem em nome desse público expor os problemas para tentar buscar soluções. Disse que os comerciantes são bastantes unidos e juntos tem buscado reivindicar situações em benefício de toda a comunidade. Explicou que uma das reinvindicações é a revitalização da praça Leopoldo Rudnick, a qual é bastante utilizada pela comunidade, especialmente nos finais de semana. Disse que muitas famílias se fazem presentes no local, mas tem problemas com vandalismo.

Pedem que urgentemente fosse colocado segurança no local, para que tudo que seja investido e arrumado possa ser conservado. Contou que no final do ano, pessoas da comunidade e do comércio em geral, se uniram para fazer a decoração natalina e infelizmente, tiveram casos de vandalismos, onde foram retiradas várias partes da decoração, a qual havia sido comprada por essas pessoas, com recursos próprios. Mencionou que o correto da praça apresenta problemas de instalação elétrica, pois a mesma também foi vandalizada. Pede que o executivo dê uma atenção especial para o local, o qual é um centro de encontro de lazer para várias famílias, e também muito importante para todos. Outra reivindicação trazida é a colocação de lixeiras nos arredores das ruas Antônio Kasemodel, Alfredo Diener e Jorge Diener, pois infelizmente tem observado que muitas pessoas acabam jogando lixos nas ruas. Falou que muitos comerciantes tem tentado manter limpo seus espaços, e tem observado o pessoal jogando lixos em locais inadequados, isso porque não existe lixeiras para que possam depositar este lixo. Outro assunto falado entre os comerciantes é sobre um estudo para verificar a possibilidade da implantação de um estacionamento rotativo na área central do bairro Oxford, pois é um problema não ter estacionamento, isso porque alguns empregados de indústrias locais, mesmo tendo disponível estacionamentos nas empresas, acabam deixando seus veículos o dia todos estacionados nas ruas, tirando assim as vagas das pessoas que precisam fazer uso do comércio. Por fim, destacou que se sente muito feliz, por estar acontecendo uma sessão comunitária em seu bairro. **PALAVRA LIVRE**: Fez o uso da palavra livre a vereadora **CARLA ODETE HOFMANN.** Dirigiu sua fala especialmente à comunidade e agradeceu ao Padre Fábio pela disponibilização do espaço. Relatou que à indagaram sobre qual seria a motivação da Câmara de Vereadores ir a um “bairro nobre”. Informou que todos os vereadores que foram eleitos representam a comunidade de São Bento do Sul como um todo. Mencionou nessa ocasião que mais bairros adjacentes estavam sendo representados. Reafirmou que é obrigação dos vereadores ouvirem todos os bairros, todas comunidades e todos os munícipes, visto ser o papel do vereador fazer “ponte” entre os anseios dos eleitores com o Poder Executivo. Alegou ser justo que os vereadores se façam presentes em cada localidade, para que ouçam as reivindicações da população. Informou a população que há um projeto em andamento que visa a revitalização da praça Leopoldo Rudnick. Comentou que à 15 (quinze) dias atrás esteve em reunião no Gabinete do Prefeito em conjunto com o Diretor e Representante da Empresa Oxford, da Diretora de Turismo, Sra. Simone e da Secretária de Desenvolvimento Econômico Sra. Andréia, para tratar da situação da praça. Mencionou o vereador Adriano, visto que este em uma de suas viagens Florianópolis, ligou informando que havia conseguido o envio de recurso específico para revitalizações de praças nos municípios. Informou que o valor do recurso é de R$150.000,00 (cento e cinquenta mil), onde R$ 90.000,00 noventa mil) serão destinados para a Praça Leopoldo Rudnick. Relatou que a Empresa Oxford se manifestou sobre uma possível parceria entre ela e a municipalidade e informou que está sendo analisado essa possiblidade. Mencionou a fala da representante do

comércio local sobre que a praça possa vir a ser “palco” para que famílias e jovens a utilizem em seu tempo de lazer. Comentou que há um projeto para a praça, mas enfatizou ser importante que seja consignado essa vontade da população para a sua revitalização, visto que por vezes os projetos que são negociados entre o Poder Executivo e Legislativo, os quais não são da vontade da população. Relatou que não é um projeto simples, por se tratar de uma revitalização bastante grande e informou que os investimentos serão maiores dos que já foram tratados. Sobre a Estrada Fundão, comentou sobre uma reunião realizada com a comunidade, onde o Executivo se comprometeu em pavimentar um quilometro, mas relatou que em uma visita que realizou se comprometeu, junto dos demais vereadores, buscarem em suas bancadas e com os deputados, dos quais possuem contato, mais um quilometro de pavimentação. Destacou ainda que em conversa com o Diretor da Defesa Civil, Vilmar Kravec, este lhe informou que há junto ao Ministério da Agricultura um pedido para que se invista na Estrada Fundão. Explicou que há esse pedido no Ministério da Agricultura pelo fato de ter um silo localizado na Estrada Fundão, no qual todos os agricultores se encaminham, sendo assim, sua pavimentação facilitaria também o acesso aos agricultores. Sobre pavimentação, ressaltou conhecer a dificuldade de sua implantação como também o anseio da população por ela. Comentou que, por morar em rua que não é pavimentada, sabe das dificuldades que se tem no dia a dia, resultante dessa situação. Comentou que embora o município esteja pavimentando várias áreas, ainda há uma carência muito grande no município de pavimentações. Citou à exemplo os vereadores Hélio e Paulo que buscaram em sua bancada, em especial com o Deputado Alba, o investimento para pavimentações em vias. Destacou que os vereadores não podem se comprometer diretamente a trazer verba do Estado, visto que está não é uma função direta do legislativo, mas mencionou que sabe que todos os vereadores sempre que podem, buscam recursos para a pavimentação. Se comprometeu buscar também mais recursos para essa área que está em carência no munícipio. Informou sobre o asfalto entorno da localidade da sessão, que já há uma licitação para a massa asfáltica, para que seja realizado esse novo asfalto com a base que já se encontra, enfatizando que em curto período de tempo essa situação será resolvida. Parabenizou os motoristas e agricultores pelo seu dia. Parabenizou também a Paroquia de Oxford pela belíssima festa realizado no domingo em comemoração a essas datas. Agradeceu novamente, pelo acolhimento recebido pela comunidade diante da sessão itinerante. Fez uso da palavra livre o vereador **PAULO ZWIEFKA.** Mencionou duas atletas são-bentenses que foram campeãs no sub-brasileiro de basquete sub-17 no dia 09 de julho de 2022, sendo elas: Mariana Sasth e Manoela Del Olmo, parabenizando-as bem como a equipe que é de Joinville. Parabenizou também o técnico Ismael pelo belo trabalho que realiza e também a Associação de Basquete de São Bento do Sul e a Fundação Municipal de Desportos. Falou sobre o Projeto n. 007 o qual trata-se da contração de uma empresa, mencionou a fala da Líder de Governo sobre que trará duas pessoas do Executivo para explicarem o projeto. Enfatizou que a explicação terá que ser boa para que seu voto seja favorável,

pois alertou não estar convencido até momento para votar favorável ao projeto. Relatou não entender o que está acontecendo, indagando a motivação do Executivo querer “contratar gente meio que pra tudo”. Alegou que o Executivo está “jogando a responsabilidade para um e contratando outros para assumir as responsabilidades”. Frisou que é responsabilidade do Executivo e que este possuí pessoal para atuar na fiscalização do transporte intermunicipal e do município também. Destacou achar que optaram por gastar mais quando poderia ser gasto menos, diante do mesmo trabalho. Relatou que essa situação já ocorreu na aprovação do projeto que autorizava os munícipes contratarem engenheiros para assinarem laudos, relembrando que na época foi contrário ao projeto e que se mantém contrário até o momento. Ressaltou que nesse novo projeto, precisa de uma boa explicação para que mude sua posição favoravelmente. Mencionou que caso a votação ocorresse na data de hoje, se postaria contrário ao projeto. Mas destacou que diante de argumentos poderá mudar seu voto. Parabenizou os motoristas e os agricultores pela passagem da data comemorativa dessas profissões. Parabenizou os organizadores da festa realizada em comemorações à essas datas no bairro Oxford e todos que participaram. Falou sobre as reivindicações realizadas pelos representantes do bairro durante a sessão e enfatizou que o bairro Oxford merece muita atenção. Comentou que enquanto esteve como Secretário de Obras atendeu muitas reivindicações do bairro, fazendo o que era possível. Sobre a praça, alegou que esta possui um sério problema de segurança, onde comentou que com a instalação de câmeras poderiam punir os responsáveis pelos vandalismos, como também inibiria ações como essas no local. Se colocou à disposição para atender as reivindicações dos cidadãos e analisar o que pode ser feito. Comentou que sempre está em conversa com Executivo, apresentando propostas e trocando ideias. Reafirmou estar à disposição para todos do bairro de Oxford. Fez o uso da palavra a vereadora **ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI.** Demonstrou felicidade em estar na comunidade de Oxford e de poder rever ex-alunos e estes lhe apresentarem seus filhos. Mencionou estar emocionada diante de ver que a carinha dos filhos são as mesmas dos pais, quando seus alunos. Ressaltou que foi moradora do bairro de Oxford e que frequentou muito a Igreja Católica local, destacando que se sente em casa. Mencionou que a reivindicações realizadas são de muita valia e ainda, comentou ser bom ouvir os moradores “de perto” para assim poder dar respostas como também esperanças. Mencionou a fala da Sra. Roanita sobre a praça, e relatou que presenciou muitas vezes crianças e famílias se divertindo no local. Mencionou que fez solicitações de 2 (dois) bancos para o Secretário de Obras, diante de pedido da Sra. Vilma moradora de Oxford, para a praça e que em menos de duas semanas os bancos já estavam instalados, como também foi a Sra. Vilma quem solicitou a questão das lixeiras, e informou que essa situação está sendo analisada, visto que tem necessidade de se recolher esse lixo e então de um profissional que o faça. Comentou que são procurados por munícipes os quais lhe fazem pedidos como lhe dão dicas e reafirmou ser esse o papel do vereador e da necessidade dos cidadãos lhe auxiliarem. Destacou ser grande valia o trabalho realizada nesta data de aproximar

o cidadão com o vereador, visto ser dificultoso para muitos se fazerem presentes na Câmara de Vereadores. Se colocou à disposição para que ao final da sessão as pessoas a procurasse para conversar fazer suas colocações. Parabenizou o Padre Fábio pela oportunidade dada, bem como à Presidente da Câmara de Vereadores pela realização da sessão itinerante. Parabenizou também toda a equipe da Câmara de Vereadores que foi responsável pela organização para que acontecesse essa sessão. Falou sobre o aluno João Pedro Machado Periz, estudante da E.B.M. Rodolfo Berti, o qual representou São Bento do Sul no Concurso Regional de Oratórias, na cidade de Joinville, ficando na colocação de 3º lugar, parabenizando-o em conjunto de sua escola e do seu professor Sr. Jeferson de Jesus Fernandez. Mencionou que este aluno já havia apresentando na Câmara de Vereadores sua redação e sua oratória. Frisou que o município e as escolas municipais foram bem representadas por este aluno na competição. Fez menção a passagem do dia do Motorista e do Colono e da realização da homenagem com a festa pelo bairro de Oxford parabenizando-a. Homenageou o Motorista e o Colono demostrando respeito e admiração por essas duas atividades. Alertou a comunidade e solicitou a presença de todos na Audiência Pública do Plano Diretor no dia de 03 de agosto de 2022. Frisou ser um momento que precisa da comunidade junto do Legislativo e Executivo. Informou que será uma oportunidade para ouvir e também sugerir. Ressaltou a importância da participação de toda a comunidade. Explicou que para uma melhor compreensão e aplicação da legislação urbanística, o processo de revisão do Plano Diretor participativo foi dividido em dois projetos de leis complementar específicos, o Plano Diretor e a Lei de Ordenamento Territorial, ressaltando sua importância e da participação da população. Reafirmou a data de realização sendo no dia 03 de agosto de 2022, com início às 19:00 horas na sede da Secretaria de Educação. Agradeceu e finalizou sua fala. Fez o uso da palavra a vereadora **TEREZINHA MARIA DYBAS**. Realizou uma apresentação em slides, destacando as obras e melhoria no bairro de Oxford e adjacentes. Falou sobre o Plano Diretor, destacando ser uma melhoria para a cidade toda. Destacou que será realizada a audiência no dia 03 de agosto, reforçando a palavra da vereadora Zuleica e frisou ser importante a participação de toda a comunidade são-bentense. Informou que o Plano Diretor tem validade de 10 (dez) anos por lei, mas que a lei municipal fala em 8 (oito) anos (lei nº 1675/06), destacando que, portanto, o Plano Diretor já está vencido desde o ano de 2014, sendo urgente a sua revisão. Comentou sobre Geoprocessamento, que o mapeamento móvel e a materialização de marcos geodésicos já foram realizados e que a próxima fase será de organização e compilação dos dados coletados para apresentação ao público. Frisou que o georreferenciamento parece algo simples, mas é de grande importância para a cidade. Informou que a licitação das funerárias está agendada para dia 01 de agosto de 2022 e sobre reparos nos cemitérios, relatou que serão realizados nos cemitérios de responsabilidade do município e que haverá uma concorrência pública exclusiva para microempreendedores e pequenas empresas para todos os cemitérios. Sobre a saúde, relatou haver atendimento médico por demanda em cinco unidades

de saúde, sendo elas no bairro Cruzeiro, 25 de Julho, Serra Alta, Centenário e Posto Central, com o horário de atendimento acontecendo das 8 horas às 21 horas. Informou que nessa modalidade de atendimento o paciente não necessita pegar ficha, sendo atendido pela ordem de chegada e ainda que este não precisa residir no bairro para ser atendido. Comentou que é uma modalidade de atendimento que visa diminuir as filas e que em conversa com o Diretor do Hospital Sagrada Família, Sr. Oscar, já houve diminuição de pessoas no Pronto atendimento do Hospital. Ainda sobre a Saúde, falou sobre a construção do UPA no bairro do Colonial e informou que a licitação já foi realizada e houve a participação de 3 (três) empresas e que agora o processo se encontra nos prazos para que a licitação seja homologada e assim, a construção seja iniciada. Na área de Segurança Púbica, mencionou o Decreto Municipal que tornou de utilidade pública um espaço de 250 (duzentos e cinquenta) metros a partir dos muros externos da Penitenciária, evitando assim a construção de algum loteamento muito próximo ao local prejudicando a segurança desses moradores. Informou que no bairro Boehmerwald, no Entreposto do Mel foi realizado uma reforma a qual era necessária, para que enfim esse entreposto fosse colocado à disposição dos produtores de mel e destacou que o Chamamento Público vai ser realizado nos próximos dias para escolher a empresa que irá cuidar dessa atividade. Comentou sobre o “Mutirão São Bento Sempre Limpa” o qual aconteceu nos bairros Cruzeiro, Oxford e Mato Preto e recolheu 35 (trinta e cinco) toneladas de resíduos. Sobre pavimentação, falou da realização no Loteamento Itália, o qual está praticamente finalizado e também que no Loteamento Alpestre as obras encontram em fase final. Informou que nas ruas Tereza Conrad e Erica Hinke, no bairro Oxford, as obras estão em andamento. Sobre a Estrada Dona Francisca, relatou que será colocado concreto nas próximas semanas. Informou ainda sobre o trecho da Estrada Dona Francisca, que se inicia a partir da Rodovia dos Móveis, onde há contrato/ordem de serviço para a realização da obra e que dentro de pouco tempo está será iniciada. Sobre a Rua Antônio Kaesemodel, informou haver o dinheiro para a realização da pavimentação, sendo ele oriundo do Plano Mil e do munícipio, e que a licitação está prevista para ser realizada após o período eleitoral, diante da impossibilidade de realização de licitações durante este período. Falou das pavimentações das Ruas Max John e Adolfo Becker, ambas no bairro Dona Francisca, onde a licitações já foram realizadas e que dentro de alguns meses serão iniciadas as obras. Sobre a Rua Carlos Muller, do bairro Cruzeiro, informou que o investimento será de R$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil), sendo oriundo R$ 500.000,00 (quinhentos mil) de emenda parlamentar do Deputado Silvio Dreveck e R$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil) de recursos próprios, a qual será licitada após o período eleitoral. Comentou sobre o Projeto Makers nas escolas e que a EBM Adélia Lutz, localizada no bairro Cruzeiro, recebeu o primeiro laboratório Maker. Destacou que laboratório Maker é algo que muitas escolas particulares não possuem e frisou ser um avanço grande na área da tecnologia. Comentou estar previsto a implantação de mais três laboratórios makers na cidade e ainda a implantação de uma

matéria denominada “Pensamento Computacional” direcionando as crianças para o pensamento na área de tecnologia. Relatou que a EBM Maria Waltrudes Vasconcellos Kruger, do bairro Oxford, recebeu um segundo lote de laboratórios móveis, atendendo o Programa EducaTec. Sobre reformas nas Escolas, comentou sobre o CEIM Vera Lucia Drechsler Kitzberger, no bairro Oxford, recebeu uma Ordem de R$ 643. 417, 20 (seiscentos e quarenta e três mil e quatrocentos e dezessete reais e vinte centavos) para a reforma e informou que as obras já estão em andamento. Destacou que já está assinada a Ordem de Serviço para a reforma da Escola Aracy, no bairro da Bela Aliança. Falou sobre a reforma da EBM Adélia Lutz e também que está acontecendo uma melhoria para acesso a ao Laboratório do Projeto Maker. Informou que a EBM Denise Harms, no bairro Cruzeiro, passou a atender os alunos em período integral. Comentou sobre Rede Coletora, destacando que na Rua Francisco Pauli estão sendo realizados 190 (cento e noventa) metros e que após será realizado a pavimentação comunitária no local. Comentou sobre a Rua Tereza Conrad, onde foi assinado um termo de compromisso junto ao Governo do Estado de Santa Catarina, para a instalação de um kit para a transposição de obstáculos nesta rua, próximo a lateral da empresa Oxford e Sesi, no bairro de Oxford. Falou sobre a Igreja Matriz do bairro, onde foram entregues pela Secretaria de Agricultura e do Meio Ambiente, mudas de plantas de arvores para a distribuição. Comentou que deixou por último a informação que era mais aguardada pela comunidade, sendo ela sobre a pavimentação das ruas Padre Nivaldo Dantas de Andrade e São Cristóvão, confirmando sua realização e estando na fase final das tratativas. Comentou sobre a revitalização da Praça, afirmou que irá acontecer e sobre a Estrada Fundão, afirmou haver o compromisso de a pavimentação acontecer em um quilometro, destacando ainda, que caso venha emendas parlamentares, poderá chegar a dois quilômetros. Sobre as Ruas Arapongas e José Weiss e outras que foram citadas pela comunidade, frisou que estão sendo realizados mais de 30 (trinta) projetos para futuras pavimentações, os quais após finalizados, haverá a busca recursos para suas implementações. Fez o uso da palavra livre o vereador **ADRIANO REINHARDT.** Cumprimentou os presentes e especialmente a senhora Lusmari, que foi sua professora de Catequese. Mencionou a palavra da vereadora Terezinha sobre as obras realizadas relatando que o município agradece pela sequência que a Prefeitura vem realizando das obras que já haviam sido planejadas e licitadas na legislatura anterior. Enfatizou que o trabalho deve ser feito assim, sempre pensando no futuro do munícipio. Também mencionou a fala de uma moradora local onde abordou temas sobre a saúde e das promessas de campanha, frisando que deve ser cobrado por todos os meios, sendo virtuais ou fisicamente. Comentou que todo Prefeito que realizou promessas e deixou “cartinhas”, deve ser cobrado. Enfatizou que se foi prometido é porque há dinheiro, então deve ser cobrado. Ressaltou que se o candidato saiu fazer “politicagens” na época das eleições, fazendo promessas que não conseguiria alcançar, fazendo o “povo de palhaço”, não podem ser aceitas. Destacou que gostou da atitude de cobrança da Sra. que se utilizou da palavra. Comentou que as questões dos postos de saúde não se

encontram resolvidas como falam que estão. Mencionou a fala da moradora local que relatou que não há médico no posto do bairro. Enfatizou que foi criticado por ter surtado no Hospital Sagrada Família e cobrado um médico por atendimento, visto que este profissional estava horas apenas atrás de um computador. Ressaltou que foi ao Hospital buscar atendimento e não para “se aparecer”. Frisou não ter agredido ninguém, conforme já havia falado. Comentou a aprovação da Casa de Leis de um projeto que visa a contratação de médicos, porém indagou sobre ainda haver falta dos profissionais. Afirmou que já estar sendo realizado o pagamento e indagou quem está fiscalizando a situação. Ressaltou que deverá ser fiscalizado o ponto desses médicos, indagando se estes estão “batendo o ponto”. Comentou sobre o Hospital, que não está tudo bem, conforme foi colocado no grupo do Whatzapp dos vereadores, visto que “recolhem” todos os pacientes e colocam nos corredores “empilhados lá dentro”. Ressaltou não haver cobrança. Frisou que a qualidade está diminuindo cada vez mais. Frisou que vai ao Hospital toda semana para fiscalizar e cobrar em prol do município e do dinheiro que é pago para a saúde. Ressaltou ser representante do povo e não “chato” e também não estar defendendo “bandeira A ou B”. Mencionou sobre a questão das praças da cidade, destacando principalmente a revitalização da praça do bairro de Oxford, onde há um projeto de revitalização em andamento pelo Executivo e relatou que buscou recurso em Florianópolis, junto da Secretaria de Desenvolvimento Social. Mencionou ter conseguido mais um recurso, porém que este só virá no próximo ano. Ressaltou que no dia de amanhã (26 de julho), estará novamente em Florianópolis na busca de recursos para o município. Sobre segurança pública, mencionou que já foram citadas as Câmera OCRs as quais já foram solicitadas diante pedido realizado em conversa pela a Polícia Militar. Relatou que embora a segurança pública não é de responsabilidade do município e sim do Estado, jamais “dará as costas” para o tema da segurança e para os militares, visto que sem eles e sem a ajuda, o munícipio ficará cada vez mais inseguro. Sobre o presídio, mencionou ser contrário à sua construção no município, visto que não traz nenhum benefício para a cidade. Frisou ser seu ponto de vista. Ressaltou que o decreto menciona 250 (duzentos e cinquenta) metros, mas que entende que pode ser respeitado um quilometro que mesmo assim, haverá problemas. Afirmou que infelizmente a penitenciaria está aí e é um custo do qual a cidade terá que arcar no futuro, porém reafirmou que “agora temos que aguentar”. Comentou novamente a fala da moradora Roanita sobre o rotativo em Oxford, falou que já realizou uma indicação ao Executivo, em junho do ano passado, onde lhe foi prometido para o ano 2022, porém alegou que passará os anos e não irá sair. Destacou que fala a verdade e ainda questionou o motivo do Detru ainda estar aqui em São Bento do Sul. Afirmou ser polêmico, mas também cobrar o que a cidade necessita. Comentou que ficará três meses desativado o rotativo no centro da cidade e alegou que caso alguém precise estacionar o carro durante esse tempo, terá que ser em estacionamento particulares. Indagou o porquê de o governo não ter se organizado para evitar essa situação. Cobrou do Executivo sobre o Detru, diante do trânsito da Rua Augusto Wunderwald,

visto que, principalmente, na data hoje, estava um caos. Relatou haver tratores no horário de “pico”, às 17:00 horas, sendo que não estava o Detru no local para organizar, como também não havia nem um cone sinalizando. Indagou se não é essa a responsabilidade do Detru. Solicitou um a parte o vereador Paulo Zwiefka, o qual lhe foi concedido. Comentou sobre o prazo da obra, o qual foi ampliado para mais 90 (noventa) dias, porém foi publicado na impressa que a previsão de termino da obra é para o mês de dezembro. Afirmou então ser bem mais de 90 (noventa) dias, nos quais o pessoal que transita naquela local irá sofrer. Sobre a situação de máquinas nos horários das 17:00 horas, alegou que poderia ser revisto com a empresa e mencionou que no horário das 16:50 até as 18:00 horas poderia ser evitado. Alegou que a obra já irá demorar até dezembro e que ainda o pessoal ficará sofrendo por todo esse tempo com situações como essas, reafirmou ser necessário a revisão dessa situação. Novamente com a palavra o vereador Adriano Reinhardt. Comentou que essa situação não é somente na Rua Augusto Wunderwald, mas principalmente nela, pois o trafego é altíssimo no local e afirmou ser necessário uma fiscalização e responsabilidade do Executivo, com também pelo Departamento do Detru, o qual deve estar presente nessas situações, e não “que peguem suas bolsinhas nessas horas e vão embora”. Relatou que se a lei diz que se deve trabalhar somente até às 17:00, pode ser revisto e é para isso que estão os vereadores e alegou que se o Detru “tá sem o que fazer” deve então ser fechado, pois só dá despesa ao município. Afirmou que o governo está criando bastante despesa e que é função do vereador, conforme dito por outros vereadores, de não somente assinar os projetos, mas sim fiscalizar as responsabilidades. Comentou também sobre as políticas antidrogas do município, que embora todos saibam que é uma política caríssima e pesada para o Estado, visto que é também sua obrigação. E alegou que muitos vereadores já cobraram alguma atitude do município em relação as políticas antidrogas, ressaltando ser importantíssima, diante de que muitos jovens estão “se perdendo facilmente”. Finalizou agradecendo a Paroquia pela oportunidade e por ceder o espaço, bem como pela realização da festa homenageando os Colonos e Motoristas pelo seu dia. Parabenizou também o Padre Fábio pela condução dos trabalhos em frente a Paróquia. Fez o uso da palavra livre o vereador **JAIRSON SABINO.** Cumprimentou os presentes, nomeando as pessoas conhecidas da plateia. Lamentou que o governo do Prefeito Tomazine ainda não tomou nenhuma providência a respeito das faixas elevadas solicitados pelo vereador. Destacou que os vereadores fazem recomendações de faixas elevadas diante de pedidos realizados pela comunidade paras estes. Reafirmou ser lamentável a desconsideração diante dos vários pedidos de faixas elevadas já realizados em prol da segurança da comunidade. Relatou que enquanto esteve como Secretário de Obras deixou a massa asfáltica, a verba, estando tudo “ali” então, questionou não saber o porquê de não ser feito. Lamentou também a falta de atenção com as atendentes educativas, ressaltando aos pais do bairro de Oxford e de toda a São Bento do Sul, que os seus filhos tem ficados muitas vezes, por conta das atendentes educativas que se desdobram, mesmo que seja proibido que fiquem sozinhas com as

crianças, situações essas que acontecem principalmente na época de recesso dos professores, ressaltando que defende o rodizio dos professores e não a forma como é feito atualmente, afirmando que o Governo continua não atendendo os vários pedidos realizados pelas atendentes. Comentou sobre o pedido de agencia de empresa, de terceirização e frisou que logo tudo virará em terceirizações. Alegou ser fácil, diante de ser mais de 2.500 (dois mil e quinhentos) funcionários e o povo ainda pagar o Prefeito, Vice, Secretários, Diretores, e afirmou que o governo ainda quer mais, quer mais agencia, quer mais consorcio, quer mais associações, para estes, fazerem os trabalhos dos secretários, já que estes não estão fazendo. Lamentou a situação, mas destacou que está como vereador para fiscalizar. Sobre a rua Jaraguá do Sul, falou que finalmente houve uma ação decente pela parte do Executivo, este que até o momento só havia mandado o pessoal da Defesa Civil ir atormentar os moradores. Ressaltou que agora o governo se manifestou, publicando que irá refazer a via e ainda que o valor destinado será de RS3.000.000,00 (três milhões de reais). Questionou os vereadores Paulo e Hélio, estes que já foram Secretários de Obras do município, sobre esse valor. Comentou que a rua possui 180 (cento e oitenta metros) e é sem saída. Afirmou que irá fiscalizar visto ser muito dinheiro destinado a reforma do local. Lamentou que o município ainda não conta com incremento de máquinas e caminhões e demais equipamentos. Destacou que solicitou, enquanto estava na Secretaria de Obras, ainda no mês de janeiro do ano passado ao Prefeito, e que este demorou mais de 11 (onze) meses para fazer um financiamento. Alegou que ainda havia pedido R$16.000.000,00 (dezesseis milhões) sendo liberado apenas R$8.000.000,00 (oito milhões) no mês dezembro e afirmou que este valor permanece na conta. Frisou que até o momento apenas uma retroescavadeira, a qual alegou ter deixado o memorial descritivo pronto e que ainda não foi adquirida e não foi paga. Destacou que a população ainda não conta com o serviço e o dinheiro está na conta da Prefeitura. Comentou que enquanto estava à frente da Secretaria de Obras realizou a limpeza de vários rios, riachos e córregos e lamentou a falta de continuidade, destacou ainda, que também realizou um projeto deixando verba, porém o governo atual não entende como prioridade a Secretaria ter uma sede própria. Comentou sobre a Secretaria de Obras estar perto do rio, lançando produtos sem os devidos filtros, o qual alegou que cobrou do Governo e este não teve nenhuma atitude a respeito. Destacou que no local fazem lavação de veículo, troca de óleo e várias outras situações que agridem o rio. Reafirmou que deixou um projeto pronto, com o apoio da Diretora Emilly e todos que trabalhavam ali na diretoria, como também a verba, mas afirmou, novamente, não ser prioridade do Governo do Prefeito Tomazini a sede nova para a Secretaria de Obras e seus funcionários, deixando assim “aquele muquifo, aquela coisa horrível” como sede e afirmou ainda, que local é irregular para o tipo de atividade ali exercida. Falou sobre a entrevista realizada na sexta-feira na tv Planalto Norte e nas redes sociais, onde entrevistou o Sr. Paulo Roberto Moreira da Siqueira, Presidente do CONSEG. Relatou ter sido uma boa entrevista onde foi abordado sobre as questões do presídio e indagou que os 250 (duzentos) metros devem ser para

“livrar o povo de um tiro de espingarda de pressão” visto não servir para mais nada essa metragem. Afirmou ser necessário que se aumente essa distância, para se tonar segura, comentando que o local deve ser apenas destinado à indústria e não para residências. Comentou sobre a questão do rotativo já mencionado na sessão. Sugeriu a realização de uma faixa amarela proibindo o estacionamento, permitindo-se apenas o embarque e desembarque, mas havendo a fiscalização. Comentou acreditar que ao trazer um rotativo para o bairro, logo a comunidade se arrependerá de ter solicitado. Reafirmou sua ideia. Relatou sobre um comentário realizado durante a transmissão da sessão, onde um cidadão comentou que ficou 6 (seis) horas esperando no Hospital Sagrada Família por atendimento, diante de crises renais. Falou que este comentário pode ser visto por todos e ainda informou que caso o vejam olhando para o celular durante a sessão, está sempre verificando os comentários realizados pelas pessoas. Destacou outro comentário que menciona a falta de médicos nos postos de saúde. Encerrou parabenizando a passagem do dia do motorista, é não necessariamente do colono, mas sim de todos os que dirigem, mencionou também os caminhoneiros que devem ser parabenizados, mesmo tendo data especifica para eles. Parabenizou os Colonos e agricultores e mencionou a importância da sua atividade. Parabenizou também os escritores pela passagem de seu dia e enfatizou a dificuldade de ser escritor em um país com baixo índice de consumo de leitura. Fez uso da palavra livre o vereador **DARLAN ANDRÉ GULIANI**. Cumprimentou a todos os presentes. Agradeceu ao Padre Fábio por ter cedido o espaço para que a sessão comunitária pudesse ser realizada no bairro Oxford. Informou que trataria a respeito de algumas reivindicações que foram trazidas por alguns munícipes. Em relação as consultas médicas, disse que o munícipio está com um projeto teste na área da saúde, com atendimentos médicos acontecendo em 5 postos de saúde, conforme foi comunicado pela vereadora líder de governo. Destacou que também tem visitado o hospital, e em uma dessas oportunidades encontrou a vereadora Zuleica, que também tinha ido lá para fiscalizar. Diz ter se preocupado com as colocações trazidas ao público pelo vereador Adriano, quando o mesmo afirma que as pessoas são colocadas para dentro, atrás das portas e lá ficam aguardando. Falou que resolveu perguntar para essas pessoas sobre essa situação. Com quem conversou, as pessoas responderam que não, informaram que o atendimento foi feito dentro de trinta minutos pela atenção básica, e que os resultados obtidos com os atendimentos que tem sido feito pelos 5 postos de saúde, tem diminuído consideravelmente o número de pacientes no hospital, com a exceção dos finais de semana. Ressaltou que o município tem um déficit de 13 médicos para os postos de saúde de unidade básica. O Posto de Saúde da 1º de Maio é ESF, e deveria ter médico para atendimento de 40 horas semanais, não deveria estar sem um médico. Sabe que vem ocorrendo um rotativo, justamente pela falta desses 13 médicos. Reforça para que os pacientes que não tenham médicos em suas unidades de saúde, se dirijam a esses 5 postos de saúde para que sejam atendidos, por livre demanda. Falou ainda, que se o projeto mostrar eficácia, enquanto não saia o concurso público, se estenda esse atendimento para mais unidades de

saúde que estão sem médicos, pois só conseguiremos preencher as vagas através do concurso. Alertou a população a respeito da vacinação, pois estamos com a campanha que segue com o reforço da 4ª dose da vacina do covid-19. Em relação a vacina da gripe, falou que o município tem um déficit de quase 70% de indivíduos que não estão procurando pela vacinação. Frisou que nós passamos quase dois anos, respirando através de um filtro chamado mascará, e lembra que no início da pandemia, no início do inverno, os médicos comentavam que os casos de sintomas gripais haviam diminuídos consideravelmente, ou seja, nós criamos uma barreira, nós nos protegemos de uma coisa, mas nos tornamos sensíveis ao vírus da influenza. Os hospitais do estado de Santa Catarina ficaram lotados, a ponto de não haver mais vagas em UTIs por conta da influenza. Por este fato, deseja reforçar a necessidade e a importância da vacina. Contou que vem atendendo e cuidando de um animal de estimação, de uma família, onde todos não eram vacinados. Disse que todos foram contaminados com a Covid-19, inclusive um dos indivíduos venho a óbito. Falou que é uma questão de opinião, uma questão de decisão, porque ninguém é obrigado a se vacinar, mas como membro e estudante da área da medicina, entende ser de suma importância a vacinação. Pediu que todos acreditem na ciência, que ela é necessária, e todos devem tomar as vacinas. Em relação as solicitações de asfalto, disse que em 17/07/2022, esteve em um evento em Jaraguá do Sul, e optou por um restaurante bem distante da cidade, um local retirado de aproximadamente 3 quilômetros, e pasmem, a estrada tinha toda a estrutura para a colocação da camada asfáltica. Disse que isso lhe chamou a atenção, pois aqui na cidade há várias vias, com muito mais moradores e não tem pavimentação. Diz que até chegou a pensar na possibilidade de um condomínio, uma usina de asfalto, mas não sabe se isso seria viável, mas que os três municípios, São Bento do Sul, Campo Alegre e Rio Negrinho, poderia estudar esta possibilidade para que pudessem fazer mais pavimentações. Destacou a respeito de uma pavimentação que vem emenda parlamentar do deputado estadual Sílvio Dreveck. Voltou a afirmar que o município de Jaraguá do Sul tem representantes na Alesc, e tem representante federal no governo. Enfatizou que um deputado estadual tem de emenda parlamentar a cada ano de sua legislatura, o valor de 7 milhões para destinar para a sua região, então seriam 28 milhões em quatro anos. Ressaltou que nós ficamos desde o município de Corupá até Porto União, sem nenhum representante dentro a Alesc, salvo o deputado estadual Silvio Dreveck, o qual ficou como suplente e assumiu o cargo, porque o titular da vaga, primeiro eleito, se tornou secretário da agricultura e aí ele foi para lá e conseguiu trazer algumas verbas. Imagine se ele estivesse lá como legislador, quanto mais verbas ele traria para nós. Alertou para que os munícipes se atentem quando forem votar, para que votem em candidatos que tenham a possibilidade de fazer uma excelente legislatura e que tenham a possibilidade de nos representar, para que ele possa trazer mais verbas para nós. Contou que quando veio morar em São Bento do Sul, a mais de 22 anos, escutava que a cidade corria em paralelo com a cidade de Jaraguá do Sul, em relação ao desenvolvimento. Disse que as pessoas devem passear por Jaraguá do Sul e fazer

uma comparação com a cidade de São Bento do Sul. Afirmou que somos nós que saímos ganhando quando temos representantes no legislativo, quer seja estadual ou federal, pois eles podem fazer uma ponte e podem trazer verbas, pediu que pensemos nisso. Lembrou da data que se comemora hoje, que é o dia do motorista e do colono. Disse que não deseja enaltecer nenhuma profissão, porque toda profissão é importante, desde que seja exercida com dignidade, dentro da ética e da moral. Fala especialmente dos colonos, pois acredita que o agro é o que move a economia e que segurou as pontas durante a pandemia do país, principalmente o estado de Santa Catarina, o qual é o maior produtor e exportador de carnes suínas do Brasil. É o segundo maior produtor de carne de frango, representando 28% das exportações de carne de frango do país, fica em 1º lugar na produção de maçã e cebola, 2ª lugar na produção de arroz, palmito e pera, com excelente colocação na produção de banana, cevada e erva mate. Disse que nós só temos a agradecer esses profissionais, pois é por causa deles que nós temos o pão nosso de cada dia. Agradeceu também aos motoristas, pois para que essa produção consiga chegar as indústrias, precisa deste transporte. Com a palavra a Sra. Presidente, agradeceu o trabalho realizado pela equipe de servidores do Poder Legislativo, e agradeceu ao Padre Fábio por ter cedido o espaço para que a sessão ordinária comunitária pudesse ser realizada no bairro Oxford. Não havendo mais nada a ser tratado, a sra. Presidente agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 28 de julho de 2022, às dezenove horas e encerrou, mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 25 de julho de 2022.

CARLA ODETE HOFMANN
Presidente

DARLAN ANDRÉ GULIANI
Vice-Presidente

JAIRSON SABINO
Primeiro Secretário

ÂNGELO RONEI PESCHISKI
Segundo Secretário

ADRIANO REINHARDT

HÉLIO ALVES

LUIZ LINDECIR PESENTI

PAULO ZWIEFKA

TEREZINHA MARIA DYBAS

ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI

EAM/eam